



1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA**
2 **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA EM 12 DE JULHO DE 2006**
3

4 Aos doze dias do mês de julho do ano dois mil e seis, nesta cidade de São Paulo, à Rua Botucatu, nº
5 740, sub-solo, no Anfiteatro Prof^ª Maria Tereza Nogueira de Azevedo, reuniram-se os Senhores
6 Membros do Conselho Universitário da UNIFESP, sob a presidência do Magnífico Reitor, Prof. Dr.
7 Ulysses Fagundes Neto. Justificaram ausência os membros: Alice Teixeira Ferreira, Daniel Sigulen,
8 Helena Maria Calil, Jair de Jesus Mari, José Orlando Bordin, Luiz Juliano Neto, Lydia Masako
9 Ferreira, Marcos Pacheco de Toledo Ferraz e Yara Maria C. S. Michelacci. Tendo os senhores
10 conselheiros, assinado o livro de presença e, constatando-se *quorum* com 41 presentes Sr. Reitor
11 iniciou a reunião apresentando ata da sessão de 22/06, que foi aprovada sem ressalvas. **Informes:** 1
12 - Sr. Reitor comunicou que foi visitar terreno doado pela Prefeitura de Santo Amaro para UNIFESP
13 de 17 mil m², junto ao terminal rodoviário e do metrô, da linha que terá estação na R. Pedro de
14 Toledo, para implantação do *Campus* de Santo Amaro. Disse que a proposta inicial seria a
15 construção de imóvel para os cursos acadêmicos, como também, um prédio de pesquisas, em
16 virtude da facilidade de locomoção. Prof. Walter Albertoni falou sobre a importância do *campus* e o
17 Prof. Luiz Eugênio esclareceu que Santo Amaro será um *campus* avançado da UNIFESP, não sendo
18 criados novos departamentos, diferente dos *campi* da Baixada Santista, Diadema e Guarulhos. Disse
19 que será pauta do próximo Conselho de Graduação os cursos que poderão ser criados e que
20 aventou-se a possibilidade de Economia e Administração com ênfase em Gestão em Saúde, pois
21 temos expertise no assunto. 2 – Informou que no mês de agosto teremos sessão festiva do Conselho
22 Universitário, que será realizada no dia 07/08 e que tratará da assinatura de contrato de prestação de
23 serviços de cabeamento óptico do campus de Vila Clementino, firmado com a empresa Eletropaulo
24 – Telecon, da inauguração do Laboratório de Telemedicina, como também comemorar a criação do
25 grupo de trabalho, nomeado pela P.M.S.P., para estudar a implantação do Bairro Universitário. 3 –
26 Comunicou que irá para Portugal iniciar a operacionalização do convênio com a Universidade do
27 Porto, conhecer o Reitor, nomeado recentemente e talvez ampliar a área de atuação. Disse que o
28 Prof. José Luiz Gomes do Amaral foi o grande articulador do convênio e que temos vários
29 acadêmicos interessados. Prof. José Luiz esclareceu que neste ano desencadearmos o processo com
30 o 2º ano e o ano que vem iniciaremos com o 6º ano. Ressaltou que o convênio abrange também
31 docentes e área de pesquisas e que nosso diploma passará ter valor na comunidade européia. Prof.
32 Luiz Eugênio disse que será discutido em reunião da Comissão Curricular do Curso Médico em que
33 momento será melhor o aluno se afastar, como também será avaliada a equivalência das disciplinas.
34 4 – Prestou homenagem ao Prof. Clóvis de Araújo Peres que estaria completando 70 anos nos
35 próximos dias e estaria se aposentando compulsoriamente. **ORDEM DO DIA:** 1 – *Vestibular 2007:*
36 Prof. Luiz Eugênio demonstrou novamente o quadro de vagas e ressaltou vários aspectos do
37 Vestibular 2006. Defendeu, para o próximo vestibular, a inclusão de cotas para professores oriundos
38 do ensino público dos municípios de Diadema e Guarulhos, para os cursos de Biologia, Ciências
39 Sociais, Filosofia, História, Pedagogia e Química, assunto que não foi discutido na reunião anterior,
40 em virtude do adiantado da hora. Salientou que quando implantamos o sistema de cotas para
41 população de cor preta, parda ou indígena, também não tínhamos amparo legal. O assunto foi
42 bastante discutido e alguns professores defenderam a inclusão, outros foram contrários, pois não
43 acham correto restringir as vagas aos dois municípios. Sr. Reitor colocou em votação o mérito da
44 proposta com as ressalvas apontadas, ou seja, ampliar as cotas para professores do ensino básico
45 público em geral, o que foi aprovada com 5 votos contrários e 3 abstenções. 2 – *Aprovação dos*
46 *critérios para Professor Afiliado – Modalidade Ensino:* Prof^ª Helena Nader esclareceu que na
47 reunião anterior foi aprovada a Modalidade Ensino do Título de Professor Afiliado. Esclareceu que



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina
CONSU



48 todos terão a nomenclatura de Professor Afiliado e não terão a distinção de Ensino ou Pesquisa.
49 Disse que conforme determinação do Sr. Reitor, deixamos para aprovar os critérios nesta reunião
50 aguardando sugestões, mas como não recebemos nenhuma acreditamos que todos estão de acordo
51 com as que foram encaminhadas. Ressaltou que só foi incluído o item avaliação discente, aprovado
52 na reunião anterior, conforme proposta do graduando Marcelo. Prof^a Rosemarie Andrezza disse
53 que não estava presente na reunião anterior, mas foi informada que foi aprovado no novo
54 Regulamento do FADA e gostaria que constasse em ata, mesmo sendo voto vencido, a preocupação
55 que relatou na reunião com a Comissão que estudou o novo regulamento e membros da
56 ADUNIFESP, com relação ao Título de Professor Afiliado e a bolsa de produtividade, de
57 profissionais que não tem vínculo Institucional, pois acredita ser um risco de começar a criar a
58 categoria do Professor Horista. Disse que gostaria também se fosse possível, conforme foi discutido
59 em reunião na Associação dos Docentes, que o Técnico Administrativo ou Docente tivesse um
60 vínculo com a Instituição, mesmo sendo com a SPDM, principalmente pela Graduação, pois
61 podemos criar outro conflito, até porque, num dos critérios consta coordenação de unidade
62 curricular e a Coordenação de Curso ou Diretoria Acadêmica tem que ser exercida por docente do
63 quadro efetivo, conforme Regimento Geral da UNIFESP. Acredita que temos que rever essas duas
64 questões. Sr. Reitor disse que as solicitações serão examinadas e colocou em votação os critérios
65 para concessão do Título de Professor Afiliado – Modalidade Ensino, que foram aprovados com 3
66 abstenções. 3 - *Proposta de nomear o Edifício de Ciências Biomédicas*: Sr. Reitor relatou que
67 recebeu ofício do Prof. Travassos solicitando nomear o Edifício Ciências Biomédicas como Edifício
68 Ciências Biomédicas Antonio Cechelli de Matos Paiva e que lhe pareceu extremamente pertinente
69 por tudo que o professor representou para Instituição. Prof^a Helena Nader disse que nomear o
70 Edifício Ciências Biomédicas como Antonio Cechelli de Matos Paiva seria um sinônimo. Sr. Reitor
71 submeteu a proposta para votação, que foi aprovada com uma abstenção. 4 – *Indicação de nomes*
72 *para o banco de avaliadores do SINAES*: Sr. Reitor esclareceu que precisamos indicar 6 docentes –
73 3 pertencentes a outras instituições e 3 da nossa instituição - para compor o banco de avaliadores do
74 Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, tendo em vista solicitação do Presidente do
75 INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disse que já temos
76 indicação dos 3 nomes externos: Julio César Rodrigues Pereira, - Prof. Associado da Escola de
77 Saúde Pública da USP, Guilherme Ary Plonski – Prof. Titular da Escola Politécnica da USP, Maria
78 Helena Prado Mello Jorge – Prof^a Associado da Escola de Saúde Pública da USP. Foram indicados
79 da nossa instituição os Professores: Helena Bonciani Nader, Helio Kiyoshi Takahashi e Reynaldo
80 Jesus Garcia Filho. 5 – *Criação Oficial da Classe de Professor Associado da Carreira de*
81 *Magistério Superior*: Sr. Reitor relatou que enviamos cópia da Portaria MEC n° 7, de 29/06/06, que
82 criou a Classe de Professor Associado e esclareceu que conforme § 1º do artigo 2º temos que
83 constituir banca examinadora, a qual definirá suas atribuições e formas de funcionamento, bem
84 como, os parâmetros específicos para avaliação do desempenho acadêmico e a idéia seria nomear a
85 mesma comissão de Professor Afiliado. Ressaltou que a referida Portaria nos dá margens a dúvidas
86 e teremos que consultar a Procuradoria Jurídica, em vários aspectos. Acredita que todos professores
87 com Livre Docência passariam automaticamente para classe de Professor Associado, pois já consta
88 do nosso Regimento. Vários professores sugeriram consultar também a Procuradoria Jurídica e se
89 houver necessidade o MEC, sobre a possibilidade do Livre Docente que já defendeu o título há
90 vários anos, progredir para a classe de Prof. Associado IV, com a finalidade de valorizá-lo. Foram
91 feitas várias sugestões para composição da banca examinadora, pois após várias ponderações ficou
92 claro que teria que ser composta de professores titulares, como também das diversas áreas. Prof^a
93 Rosemarie Andrezza propôs mesclar a Comissão de Livre Docência, Comissão de Professor
94 Afiliado, C.P.P.D. e sugeriu alguns nomes. Finalizando foram indicados os seguintes professores:



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina
CONSU



95 Alba Lucia Botura Leite de Barros, Ângelo Amato Vincenzo de Paola, Beatriz Amaral de Castilho,
96 Brasília Maria Chiari, Emilia Inoue Sato, Helio Kiyoshi Takahashi, Lydia Masako Ferreira, Luiz
97 Roberto Ramos e Rosana Fiorini Puccini. Sr. Reitor sugeriu que na primeira reunião da Comissão
98 fosse escolhido o Presidente. Perguntou se todos estavam a favor da Comissão indicada que foi
99 aprovada com 1 voto contrário. Para constar, eu Diva Rey da Silva Martins, secretária, lavrei a
100 presente ata que, depois de aprovada, será assinada por mim e pelo Sr. Presidente.